

Fundação Iberê Camargo

A Fundação Iberê Camargo foi instituída em 1995, a partir do desejo de Iberê e de sua esposa, Maria Coussirat Camargo, com o apoio de amigos e com a liderança do empresário Jorge Gerdau Johannpeter, indicado para a presidência da instituição. Sua missão é preservar o acervo, promover o estudo e a divulgação da obra do artista e estimular a interação de seu público com a arte, a cultura e a educação.

Em 1996, a Fundação, que antes funcionava na casa e último ateliê do artista, obteve a doação de uma área de mais de 8.000m² do governo do Rio Grande do Sul. Após planejamento espacial, foi convidado o arquiteto português Álvaro Siza, um dos mais destacados do mundo, para projetar a sede.

Inaugurado em maio de 2008, o edifício abriga mais de 4 mil obras de Iberê Camargo. Seus três pavimentos, situados em parque ambiental, dispõem de nove salas de exposição, ateliês, centro de documentação, auditório, loja e cafeteria. Até setembro de 2009, passaram por ali 143.971 visitantes.

A instituição realizou mostras em diversas capitais e cidades do interior, além de conceder bolsas e promover ciclos. O ateliê de gravura que pertencia a Iberê Camargo já recebeu 66 artistas convidados.

Presidente da Fundação, Jorge Gerdau Johannpeter foi homenageado pela Ordem em 19997. Ele preside também o Conselho da Fundação Bienal do Mercosul e o Conselho de Governança do Movimento Todos Pela Educação.

O empresário lidera o Grupo Gerdau, que hoje tem projeção internacional e no qual trabalha desde 1954. Graduado em ciências jurídicas e sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), integra diversos órgãos representativos, a exemplo do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do governo federal.